



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO

CONSELHO CONSULTIVO DO PARNA DE SÃO JOAQUIM

PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, na UNIBAVE – Universidade Barriga Verde em Orleans - SC, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, iniciou-se a reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim (PNSJ). O Sr. Michel Omena, presidente do Conselho, pergunta se todos receberam a ata da reunião anterior e se aprovam a mesma, todos participantes aprovaram a Ata. O Sr. Sérgio de Lima fala sobre as providências que tomaram em relação à mudança de nome do Parque, foram às escolas do município conversar com professores e alunos de terceira e quarta séries, pois serão eles que darão a sugestão do novo nome para o Parque. O Sr. Sérgio Sachet questiona o prazo para a escolha do nome, onde o Sr. Dilmo Folser, vereador do Município de Urubici diz que até a próxima reunião que se realizará em Grão Pará já terão as sugestões de nomes de Urubici a serem votados. O Sr. João Sbruzzi diz que é importante esclarecer para os alunos o que é um parque. Onde o Sr. Dilmo Folster concorda e diz que a maioria dos alunos nem sequer conhece o Morro da Igreja, por isso procurou a direção do Parque pedir que acompanhassem os alunos em uma visita ao Morro da Igreja. O Sr. João Sbruzzi sugere uma cartilha com informações sobre o Parque, para ser distribuídas as crianças. Onde o Sr. Michel explica que já existe essa cartilha e que a Unidade não dispõe de recursos para a impressão em grande escala. O Sr. Evandro Crocetta comenta sobre a reunião feita hoje pela manhã com os professores de Orleans, onde o Sr. Michel Omena fez esclarecimentos e sanou dúvidas dos professores. A Sra. Vanessa Bernardo diz que irão às CAEPS de Grão-Pará pedir sugestões aos alunos. Em sequência abre o calendário para as próximas reuniões do Conselho, onde ficaram estabelecidas as seguintes datas, 13/05/2014 em Grão-Pará, 12/08/2014 em Urubici e 11/11/2014 em Bom Jardim da Serra. O Sr. Sérgio Sachet lembra que o prazo final de inscrições para a participação no Conselho Consultivo do Parque, será 17/04/2014. O Sr. João Sbruzzi pergunta sobre o edital e pede para que o Sr. Michel Omena envie por e-mail uma cópia. O Sr. Michel Omena diz que mandara uma cópia impressa para todos os membros do Conselho e também para as instituições interessadas e moradores. O Sr. Michel Omena apresenta para os conselheiros a prestação de contas. O Sr. Pedro de Castilho pergunta se o Parque tem algum caixa para suprir suas necessidades. O Sr. Michel Omena explica que não, apenas uma quantia para custeio, pagamento de Taxas, por exemplo, e o que tem como recurso, é apenas o que o Parque tem de compensação, que fica em uma conta da União e que não pode ser retirado para qualquer fim, diz também que retificará a prestação de contas, com as demais informações sobre os recursos financeiros da Unidade pedidos pelo Sr. Pedro de Castilho e na próxima reunião retomam o assunto. O Sr. João Sbruzzi

pergunta, se é o Sr. Michel Omena quem decide para onde vai ser usado o dinheiro das compensações. O Sr. Michel Omena explica que os valores maiores vão para regularização fundiária, diz que há uma lista de prioridades e a regularização fundiária e o plano de manejo são as primeiras. O Sr. Sérgio Sachet pergunta qual foi a última compensação destinada a Unidade. O Sr. Michel Omena responde que foi a da SC 370, explica que a compensação vai para a Unidade de Conservação mais próxima e que eventualmente pode ser usada para a compra de bens para a Unidade, que é possível fazer um remanejamento em alguns recursos, porém as próximas compensações serão todas destinadas à regularização fundiária. O Sr. Michel Omena fala sobre que número de visitantes no Morro da Igreja cresceu muito nos últimos anos e por isso esta sendo feito o controle de visitação. O Sr. Pedro de Castilho questiona se será cobrado ingresso e qual o menor valor cobrado nas Unidades. O Sr. Michel Omena diz que o valor mínimo cobrado é de seis reais e vinte centavos, porém nada será cobrado de ingresso, pois ainda não existe infra estrutura que justifique a cobrança, explica também que o dinheiro arrecadado não volta para as Unidades e que a arrecadação do Parque Nacional de Foz do Iguaçu daria para pagar as contas de todos os parques da região sul. O Sr. Michel diz que acredita que no futuro será implantado um sistema de vans, e assim trará novas ofertas de emprego para os municípios. O Sr. João Sbruzzi pergunta pelo Centro de Visitantes. O Sr. Michel Omena explica que a prefeitura precisa do termo de concessão, e que o Instituto Chico Mendes não concorda com a concessão, que esta tentando conseguir a concessão por seis meses, no máximo por um ano, prazo para a confecção do projeto arquitetônico, o Sr. Michel Omena diz que o dinheiro esta sendo investido em uma área federal e pensa ser desnecessária essa concessão, porém esta fazendo o possível para que de certo. O Sr. Pedro de Castilho pergunta como o Sr. Michel Omena define as metas de visitação, licenças para pesquisas e atividades realizadas na Unidade. Onde o Sr. Michel Omena responde que todas as definições vêm de Brasília e que apenas algumas coisas ele pode alterar, e algumas definições mudam de um ano para outro. O Sr. Fábio Boeing pergunta se a Copa influenciará a visitação. O Sr. Michel Omena diz que acredita que não, mas deve providenciar as placas e informativos em inglês. O Sr. Sérgio de Lima fala sobre os motoqueiros que fazem trilhas na área do Parque, e pede para que seja autorizada pelo conselho a realização de um enduro de motos passando pelo interior do Parque. O Sr. Michel Omena diz que a lei (Portaria de Ordenamento da Visitação) proíbe a utilização da área do Parque para trilhas de motos e carros, somente os moradores podem utilizar as estradas para transitar, sem fins turísticos. O Sr. Sérgio Sachet afirma que o Instituto Serrano é contra e que se deveria esperar pelo plano de manejo, portanto, no momento deve ser seguida à portaria de visitação. O Sr. Dilmo Folster diz que as motos não causam nenhum impacto ambiental. O Sr. Pedro de Castilho responde que para que o conselho autorize é necessário que seja feita uma proposta formal, descrevendo toda a atividade, trajeto, quantidade de motos e também o que será feito para evitar possíveis impactos, e então o conselho decide se deve autorizar ou não a realização do evento na área do Parque. O Sr. Pedro de Castilho acrescenta que atividades esportivas não são de interesse para as Unidades de Conservação. O Sr. Dilmo Folster defende a realização do evento dizendo que os motoqueiros sempre seguem as regras. O Sr. Michel Omena diz que este assunto esta em pauta justamente porque as regras não foram seguidas e teve alguns problemas com as motos dentro do Parque. O Sr. Sérgio de Lima concorda com o relatório sobre o

evento e que se não for possível a liberação que se espere pelo plano de manejo. O Sr. Michel Omena diz que se os interessados em atividades esportivas dentro da área de parque quiserem conversar ou tirar alguma dúvida, esta a disposição no escritório do Parque. Fica decidido por consenso que eventos com motos em trilhas serão definidos quando da discussão do Plano de Manejo. Considerações finais. O Sr. Pedro de Castilho pede a palavra para informar do curso de vegetação nos dias três e quatro de março, com pesquisadores vindos da Amazônia. Os presentes membros do grupo de trabalho do "Nome do Parque" se comprometeram a trazer as propostas dos nomes, sugeridos por cada um na próxima reunião. O Sr. Sérgio de Lima faz o convite para a Festa das Hortaliças que se realizara de 21 a 23 de março em Urubici. O Sr. João Sbruzzi comenta a respeito do Projeto de alteração dos limites do Parque, diz que está parado, que necessita de um parecer do Instituto Chico Mendes e de alguém para por em pauta. O Sr. Michel Omena responde que o Instituto já deu o parecer e que o problema é que alguns deputados de Santa Catarina querem por em pauta, mas outros não. A reunião se encerrou as dezesseis horas e trinta e seis minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Silvia Maria Martins, funcionária terceirizada do Parque Nacional de São Joaquim – ICMBio/SC, lavrei a presente ata de reunião, em que participaram as entidades conselheiras e convidados, conforme lista de presença anexa.

Entidade	Nome	Assinatura
Representante dos Proprietários e Moradores da Santa Bárbara	João Carlos Martins Sbruzzi	
FAMOR	Eduardo Bertoncini	
Prefeitura de Bom Jardim da Serra	Jorge R. Borges	
Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza	Sérgio Sachet Júnior	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urubici	Eraldo R. de Souza	
Udesc	Pedro Volkmer de Castilho	
Prefeitura de Urubici	Sérgio José de Lima	
ICMBio	Michel Omena	
FATMA	Vanessa Bernardo	
ICMBio	Sílvia Maria Martins	

Representante dos Moradores de Orleans	Evandro Crocetta	
UNIBAVE	Fábio Boeing	
* Outras pessoas presentes à reunião.	Dilmo Foster (Vereador Urubici)	